



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## *Vigilância em Saúde*

### **A GESTÃO DA REDE DE FRIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Mariana de Souza Araujo

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo  
São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Rede de frio é um sistema que garante a manutenção adequada da Cadeia de Frio, através do planejamento e normatização para conservação dos imunobiológicos. O processo logístico inclui as etapas de recebimento, de armazenamento e de distribuição. A inclusão de imunobiológicos nos últimos anos pelo Ministério da Saúde desafiou o redimensionamento da logística no município de São Paulo. O conseqüente aprimoramento da qualidade e quantidade de produtos oferecidos impacta diretamente em um novo perfil gerencial, com integração entre os três níveis de gestão (municipal, estadual e federal) que juntos pactuam normas, definem metas e resultados, alavancando a modernização continuada de sua infra-estrutura e operacionalização. Considerando os diferentes níveis de gestão envolvidos neste processo, o município é o grande executor das ações de imunização. A Organização Mundial da Saúde recomenda o uso de câmara fria para conservação de imunobiológicos, prioritariamente a municípios que atendem a uma população acima de 2 (dois) milhões de habitantes. A cidade de São Paulo se insere no SUS no ano de 2001. A partir desta data, vários processos de organização administrativa se deram no território, ficando hoje, o município dividido em prefeituras regionais e coordenadorias regionais de saúde. O município de São Paulo possui 553 salas de vacinação públicas. As ações de Vigilância em Saúde, incluindo as ações de imunização são coordenadas pela Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) e executadas no território pelas Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), subordinadas administrativamente às STS e tecnicamente á COVISA. O Núcleo de Imunização é uma subgerência da Divisão de Vigilância Epidemiológica, uma gerência de COVISA. O Núcleo de Imunização do município de São Paulo tem suas ações consolidadas e mantêm o fornecimento regular de insumos e imunobiológicos, de modo a assegurar a vacinação de rotina, realizada pelas unidades de saúde de nível local. Os imunobiológicos do município são armazenados e distribuídos pelos Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CADI) e pelos Postos de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (PADI), atualmente em número de cinco postos, localizados estrategicamente no município . Cabe ao CADI a distribuição dos imunobiológicos aos PADI e estes o fornecimento para as salas de vacinação. Este programa representa uma média de distribuição mensal de 1. 106. 000 doses.

#### **OBJETIVOS**

O trabalho tem como objetivo relatar a qualificação na gestão da Rede de Frio do município de São Paulo.

#### **METODOLOGIA**

Relato de experiência dos técnicos do Núcleo de Imunização do Município de São Paulo.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## RESULTADOS

O município de São Paulo recebeu no ano de 2016 cerca de 14 milhões de doses de vacinas para atender cerca de 12 milhões de habitantes. A reestruturação da rede de frio iniciou-se em 2007 diante da necessidade premente de dotar o município de uma Central de Armazenamento que permitisse a auto-suficiência municipal nesse importante setor logístico. O primeiro projeto do CADI é de 1998, porém o projeto oficial foi em 2000 feito pelo consultor da OPAS para assuntos da Rede de Frio, que visitou São Paulo e idealizou o projeto. Em dezembro de 2001 foi assinado convênio entre a Fundação Nacional de Saúde e a Secretaria Municipal da Saúde (convênio 1965/01), visando à instalação do CADI. O CADI foi oficialmente inaugurado pelo Secretário da Saúde no dia 07 de abril de 2016, tendo em sua estrutura além das câmaras frias (3 câmaras positivas de 100m<sup>3</sup> cada, e 1 câmara negativa de 100m<sup>3</sup>), pré-câmaras, sala de preparo de material, sala de reunião, salas administrativas, copa, vestiário e banheiros. Com a inauguração do CADI encerrou assim o projeto da Rede de Frio (5 PADI e 1 CADI). Todas as regiões do município estão providas de câmara fria em seu PADI. O resultado desse investimento já foi observado nas alterações ocorridas nos PADI, visto que em 2016 nenhuma alteração de temperatura foi notificada. Os contratos de manutenção das câmaras frias e geradores vigentes reforçam as medidas de prevenção de perda de imunobiológicos, o que garante a qualidade dos imunobiológicos armazenados na falta de energia. Desta forma coloca-se em prática uma logística avançada no acondicionamento de imunobiológicos (vacinas e soros) com capacidade para abastecer os cinco PADI da cidade. O CADI armazena, controla e distribui para os PADI, todos os imunobiológicos do município de São Paulo, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS). As salas de vacina das UBS, hospitais e outros estabelecimentos de saúde são abastecidos pelos PADI. A gestão desta estrutura é realizada por enfermeiros do Núcleo Municipal de Imunização da Coordenação de Vigilância em Saúde, e fruto deste trabalho é a redução das perdas de vacinas no nível local no ano de 2016 para 2015 em 47,3%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infraestrutura de logística para transporte, armazenamento e conservação, de forma adequada e eficiente, é condição indispensável para garantir a perfeita qualidade do produto ofertado à população e o controle das doenças imunopreveníveis. A melhoria na rede de frio propiciou a manutenção dos níveis recomendados de temperatura, reduziu o risco de perda de vacinas por oscilação da rede elétrica e otimizou recursos humanos e espaço físico. Porém, são necessários investimentos contínuos com propósito da garantia da qualidade das vacinas ofertadas e a autonomia do município na logística de distribuição.